

PONTES E LACERDA

Polícia chega à ‘nova Serra Pelada’ e comunica retirada de garimpeiros

>> **G1**

Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram ao garimpo na Serra da Borda, a 20 km de Pontes e Lacerda, nesta segunda-feira, 19, para comunicar os garimpeiros da decisão judicial que determinou o fechamento imediato do local, conhecido como ‘nova Serra Pelada’, que conta com pelo menos cinco mil pessoas.

A desocupação deve ser feita pelas polícias Federal e Rodoviária Federal. A PF deve coordenar a operação de retirada, mas até o fechamento desta reportagem não havia sido notificada pela Justiça. A negociação está pre-

vista para começar ainda nesta terça-feira, 20.

Um vídeo gravado pela PRF mostra um policial no garimpo informando os garimpeiros sobre a determinação da Justiça. “Houve uma decisão judicial para a retirada dos garimpeiros e o juiz determinou a retirada imediata. Caso isso não aconteça voluntariamente, aí precisa ser retirada à força e [ser realizada] a apreensão dos equipamentos e de quem estiver cometendo o crime”, declarou o policial.

O prefeito de Pontes e Lacerda, Donizete Barbosa (PSDB), disse que esteve nesta segunda em Brasília, no Departamento Nacional de Produção Mineral



A desocupação deve ser feita pelas polícias Federal e Rodoviária Federal

(DNPM), para se informar sobre a possibilidade de uma cooperativa que já explora ouro em Nova Lacerda pas-

sar a explorar o minério legalmente no local também.

“Sabemos que existe um clamor social mui-

to grande, verificar os caminhos e havendo a possibilidade, vamos trabalhar para isso”, afirma. O prefeito tinha

manifestado preocupação em relação ao garimpo devido ao número de pessoas chegando à cidade diariamente.

MARIA DA PENHA

Ex-marido agride mulher a paneladas em Campo Novo



Suspeito usou uma panela para agredir ex-esposa

>> **Parecis Net**

Uma discussão entre ex-casal acabou com um registro de Maria da Penha na madrugada desta segunda-feira, 19, no Bairro Boa Esperança. O fato ocorreu às duas horas da manhã, quando L. P. S. de 24 anos foi até a residência onde sua ex-mulher estava morando após a

separação.

O suspeito não aceitando o término do relacionamento chegou à residência e começou a discutir com a vítima, M. C. L. de 31 anos. A discussão ficou perigosa quando o acusado partiu para as ameaças verbais, dizendo que iria agredi-la.

A Polícia Militar foi acionada, pois, o sus-

peito cumpriu as ameaças e acertou um tapa no rosto de sua ex-mulher. Ainda irritado com o fim da relação, pegou uma panela e golpeou a vítima na cabeça.

A polícia chegou ao local, mas não a tempo de capturar o agressor. A Polícia Militar realizou rondas, mas não obteve êxito em prender o acusado.

Vizinho é suspeito de estuprar adolescente em MT

>> **Assessoria**

A Polícia Militar foi acionada, na madrugada deste domingo, 18, para atender um suposto caso de estupro de vulnerável envolvendo uma adolescente de 14 anos, no bairro Vila Pirineu, em Várzea Grande. Segundo consta no boletim de ocorrência, o principal suspeito de ter praticado

o crime é um vizinho da menor, de 21 anos, que não foi localizado pela polícia.

O pai da vítima foi quem acionou a Polícia Militar, relatou o fato e apontou o vizinho como culpado.

A PM foi até à casa do suspeito, que não foi encontrado. No local, o padrasto do rapaz afirmou que o pai da adolescente

já havia ido até o local e ameaçado de morte o seu enteado.

A adolescente foi orientada a registrar, em companhia da mãe, um boletim de ocorrência contra o suspeito e a passar por exame de corpo de delito. O caso deverá ser investigado pela Delegacia de Defesa da Mulher, Adolescente e Idoso de Várzea Grande.

SOCIOEDUCATIVO

Menores terminam rebelião e libertam reféns



Rebelião acabou na noite de domingo, 18

>> **G1**

Após aproximadamente seis horas, os adolescentes internados no Centro Socioeducativo de Rondonópolis, terminaram a rebelião e libertaram os dois agentes e a mãe de um dos internos que haviam sido feito reféns no domingo, 18. O incidente teve início durante o horário de almoço, por volta das 13h30, e terminou às 19h30.

Entre outras reivindicações, os menores pediram a saída do diretor da unidade, Uelton Figueiredo. A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) ainda não se posicionou sobre o caso.

Segundo a direção da unidade, os 21 ado-

lescentes internados deverão ser transferidos de unidade, já que destruíram o Centro Socioeducativo.

A Polícia Militar foi chamada para ajudar nas negociações, que foram conduzidas pelo diretor do Centro Socioeducativo. O Corpo de Bombeiros e o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) também foram chamados ao local.

Segundo o comandante da PM na região, coronel Márcio Tadeu Firme, adolescentes do Centro tiveram um desentendimento no domingo de manhã e um deles, que estaria ameaçando os colegas, foi retirado. No horário de visita, os demais teriam aproveitado para render os agentes e im-

pedir a mãe de um dos adolescentes de sair do local.

Para o presidente do sindicato que representa os agentes socioeducativos, o Sindipss, a situação ocorrida em Rondonópolis poderia ter sido evitada. “Já estávamos avisando a Sejudh há meses sobre a situação caótica. Precisamos de mais agentes nas unidades e da construção de novas unidades. Esse prédio em Rondonópolis é adaptado, era uma delegacia. Esse tipo de estrutura facilita a ação dos menores”, disse Paulo César de Souza. O estado tem centros socioeducativos em Lucas do Rio Verde, Cuiabá, Sinop, Rondonópolis, Barra do Garças e Cáceres.